

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas

Em 31 de dezembro de 2022

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
E1 Energias Renováveis S.A.  
Fortaleza - CE

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da E1 Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da E1 Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

#### Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº9, chamamos à atenção para o fato de a Companhia e suas controladas manterem operações relevantes com partes relacionadas. Essas operações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração das Empresas e essas partes relacionadas, conseqüentemente os resultados dessas operações poderiam ser diferentes, caso tivessem sido efetuadas como partes não relacionadas. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalvas em relação a esse assunto.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.




Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 05 de setembro de 2023.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 CE 001465/F-4

  
André Custódio Nogueira  
Contador CRC 1 PR 057107/O-2 - S - CE

  
Danyllo Rodrigues da Costa  
Contador CRC 1 CE 025868/O-5



# E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	18	-	-	90.539	120.644
(-) Custos	19	-	-	(121.812)	(108.741)
(Prejuízo)/lucro bruto		-	-	(31.273)	11.903
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	19	(6.233)	(3.738)	(61.686)	(23.422)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(105.210)	(23.417)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		240	6	6.415	3.270
Resultado operacional		(111.203)	(27.149)	(86.544)	(8.249)
Receitas financeiras	20	480	2.096	37.191	5.805
Despesas financeiras	20	(578)	(655)	(55.342)	(25.967)
Resultado financeiro, líquido	20	(98)	1.441	(18.151)	(20.162)
Resultado antes dos impostos sobre a renda		(111.301)	(25.708)	(104.695)	(28.411)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes		(538)	186	(10.452)	(916)
Prejuízo do exercício		(111.839)	(25.522)	(115.147)	(29.327)
Resultado atribuível aos acionistas controladores		(111.839)	(25.522)	(111.839)	(25.522)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(3.308)	(3.805)
Prejuízo do exercício		(111.839)	(25.522)	(115.147)	(29.327)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prejuízo do exercício	(111.839)	(25.522)	(115.147)	(29.327)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(111.839)</u>	<u>(25.522)</u>	<u>(115.147)</u>	<u>(29.327)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) individuais e consolidadas (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) atribuído aos acionistas não controladores	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	119.074	(1.028)	-	118.046	1.893	119.939
Prejuízo do exercício	-	-	(25.522)	(25.522)	(3.805)	(29.327)
Destinação do prejuízo do exercício	-	(25.522)	25.522	-	-	-
Integralização de capital social	638	-	-	638	-	638
Outras mutações no patrimônio líquido	-	(372)	-	(372)	(1.227)	(1.599)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	119.712	(26.922)	-	92.790	(3.139)	89.651
Aumento de capital (Nota 17)	36.912	-	-	36.912	-	36.912
Prejuízo do exercício	-	-	(111.839)	(111.839)	(3.308)	(115.147)
Destinação do prejuízo do exercício	-	(111.839)	111.839	-	-	-
Outras mutações no patrimônio líquido	-	(16.576)	-	(16.576)	4.813	(11.763)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	156.624	(155.337)	-	1.287	(1.634)	(347)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(111.839)	(25.522)	(115.147)	(29.327)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciação	93	11	3.630	1.218
Baixas de imobilizado, líquidas	-	3.467	-	3.467
Outras mutações no patrimônio líquido	(16.576)	-	(11.763)	-
Equivalência patrimonial	105.210	23.417	-	-
Baixas de investimentos	5.236	-	-	-
Reversão de passivo a descoberto	(42.714)	-	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	8.923	2.222
Juros sobre debêntures	-	-	45.001	22.138
Lucro líquido ajustado	(60.590)	1.373	(69.356)	(282)
Variação das contas de ativo e passivo				
Contas a receber	67	(412)	11.291	3.542
Estoques	-	-	(84.300)	(41.420)
Impostos a recuperar	643	(588)	(16.243)	(2.023)
Adiantamentos a fornecedores	1.484	(1.084)	5.492	(30.098)
Depósitos judiciais	-	-	1	-
Outros créditos	(154)	-	50	480
Fornecedores	(55)	31	(16.186)	14.401
Obrigações sociais e trabalhistas	86	52	909	430
Obrigações tributárias	(14)	49	792	21
Adiantamentos de clientes	-	-	4.081	(14.570)
Outras obrigações	223	-	1.238	-
Caixa líquido das atividades operacionais	(58.310)	(579)	(162.231)	(69.519)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações/resgates de títulos e valores mobiliários	21.181	6.220	75.555	(65.471)
Aporte de capital em controladas	-	(10.677)	-	-
Aquisição de bens do imobilizado	(77)	(80)	(253.820)	(69.720)
Aquisição intangível	(196)	(153)	(483)	(323)
Aquisição de propriedades para investimento	-	-	(887)	-
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	5.842	(47.726)	6.506	(6.126)
Caixa líquido das atividades de investimentos	26.750	(52.416)	(173.129)	(141.640)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital social	36.912	-	36.912	-
Empréstimos e financiamentos, líquidos	-	(50.844)	(1.981)	(36.363)
Debêntures, líquidas	-	-	346.087	187.926
Parcelamentos tributários	-	-	(300)	(325)
Empréstimos com partes relacionadas	(3.801)	52.153	(17.255)	23.307
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	17.044	(3.484)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.050)	1.050	-	-
Integralização de capital social	-	638	-	638
Caixa líquido das atividades de financiamentos	32.061	2.997	380.507	171.699
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	501	(49.998)	45.147	(39.460)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11	50.009	11.249	50.709
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	512	11	56.396	11.249
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	501	(49.998)	45.147	(39.460)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 1. Informações gerais

A E1 Energia Renováveis S.A., com Sede Rua Desembargador Lauro Nogueira, nº 1.500, Sala 1105, Papicu, Fortaleza, Ceará, CEP 60176-065, tem como objetivo social:

- a) Estruturação e implantação de projetos de energia renováveis;
- b) Participação em outras sociedades;
- c) Locação, sem disponibilização de operador, de equipamento para geração de energia de fonte renovável.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 05 de setembro de 2023.

### 2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### 2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas, considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo.

#### 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

## E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

### 2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controladas	Controle	Participação
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 1 Ltda.	Direto	100%
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 2 Ltda.	Direto	100%
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 3 Ltda.	Direto	100%
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 4 Ltda.	Direto	100%
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamento 5 Ltda.	Direto	100%
E1 Subholding S.A.	Direto	100%
E1 Imobiliária Ltda.	Direto	100%
UFV E1 5 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100%
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100%
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100%
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100%
UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100%
UFV E1 8 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100%
UFV E1 9 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100%
UFV E1 10 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100%
UFV E1 11 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100%
UFV E1 12 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100%
E1 Subholding 2 S.A.	Direto	100%
E1 Energia S.A.	Direto	100%
UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0%
UFV E1 3 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0%
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0%
UFV E1 6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0%
UFV E1 7 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0%
UFV Ipiranga Ltda.	Indireto	0%
UFV E1 18 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0%
UFV MRS Ltda.	Indireto	0%
GDS Energia Renovável S.A.	Indireto	0%
ECO Soluções em Energia S.A.	Direto	97,03%
ECO Imobiliária Ltda.	Indireto	0%
ECO Participações Ltda.	Indireto	0%
ECO Soluções SPE 1 Ltda.	Indireto	0%
ECO Soluções SPE 3 Ltda.	Indireto	0%
ECO Vendas de Material Elétrico Ltda.	Indireto	0%
GDS Subholding S.A.	Indireto	0%
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda	Indireto	0%
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%

## E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Controladas	Controle	Participação
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 20 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 21 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 22 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 4 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 5 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 7 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0%

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações intercompany, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intercompany, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

### 2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

### 2.5. Instrumentos financeiros

Classificação - ativos e passivos financeiros

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - ativos financeiros e ativos contratuais

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### 2.6. Contas a receber de clientes

Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

O critério utilizado pela Companhia e suas controladas para constituir PECLD é de análise individual de contas julgadas de difícil recebimento.

#### 2.7. Estoques

Os estoques são apresentados pelo valor de aquisição ou valor realizável líquido, entre os dois, o menor. Os estoques da Companhia são compostos principalmente por materiais de consumo operacional e compra de mercadorias para revenda.

#### 2.8. Propriedades para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos, serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo diretamente atribuível a aquisição de uma propriedade para investimento.

## 2.9. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

## 2.10. Outros créditos

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

## 2.11. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

Também compreendem custos do ativo imobilizado, os custos relacionados com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas estipuladas pela Administração. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

#### 2.12. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

#### 2.13. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

#### 2.14. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

## 2.15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

## 2.16. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

## 2.17. Capital social

### Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

#### Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo quando aplicável mediante a geração de lucros pela Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

#### 2.18. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Sociedade atua e gera lucro tributável.

#### 2.19. Reconhecimento da receita

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

### 3. Gestão de risco financeiro

#### 3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

Taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre principalmente dos empréstimos e financiamentos e emissão de debêntures.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros e entende, apesar dos valores serem significativos, que o risco é reduzido em função de tais empréstimos serem amortizados periodicamente.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função do histórico de adimplência.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

## E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é acompanhado diariamente, de modo a garantir que a geração de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. Os principais passivos da Companhia e suas controladas é o mútuo com partes relacionadas, debêntures e o empréstimo mantido com Instituições Financeiras.

### 3.2. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo amortizado				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	512	11	56.396	11.249
Títulos e valores mobiliários	8.706	29.887	26.882	102.437
Contas a receber	345	412	10.145	21.436
Debêntures	-	-	6.193	-
Depósitos Judiciais	-	-	-	1
Partes relacionadas	105.200	111.042	1.868	8.374
Outros créditos	154	-	185	235
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Outros passivos, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	28	83	16.905	33.091
Empréstimos e financiamentos	-	-	76.806	69.864
Debêntures	-	-	607.345	210.064
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	17.690	646
Adiantamentos de clientes	-	-	10.345	6.264
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.050	-	-
Partes relacionadas	48.352	52.153	10.908	28.163
Outras obrigações	223	-	1.238	-

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa	1	1	27	72
Conta corrente	108	10	3.077	11.177
Aplicações financeiras	403	-	53.292	-
	<u>512</u>	<u>11</u>	<u>56.396</u>	<u>11.249</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem substancialmente a instrumentos de renda fixa.

### 5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Clientes terceiros	-	-	10.145	21.436
Clientes partes relacionadas	345	412	-	-
	<u>345</u>	<u>412</u>	<u>10.145</u>	<u>21.436</u>

## E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contas a receber referem-se principalmente a venda de projetos de energias renováveis e equipamentos eólicos e solares a terceiros.

Algumas das controladas da Companhia, entraram efetivamente em operação no exercício de 2022, em virtude disso, e também pelo histórico de adimplência dos seus clientes, a Companhia entende que em 31 de dezembro de 2022 não é aplicável o reconhecimento de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa.

### 6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Aplicações financeiras	8.706	29.887	26.882	102.437
	<u>8.706</u>	<u>29.887</u>	<u>26.882</u>	<u>102.437</u>

São aplicações financeiras vinculadas, às dívidas de curto e longo prazo, relacionadas as debêntures e empréstimos e financiamentos captados pelas suas controladas. A Companhia precisa manter os recursos em montantes pré-estabelecidos contratualmente como forma de garantia de solvência para eventuais quitações.

### 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Mercadorias para revenda	-	-	120.564	42.540
Materiais de consumo	-	-	1.574	34
Material de construção	-	-	2.665	387
Em poder de terceiros	-	-	2.458	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>127.261</u>	<u>42.961</u>

A Administração da Companhia avalia periodicamente a disponibilidade e realização dos estoques. É realizada uma análise individualizada para cada item dos estoques considerando o giro e sua condição atual para uso ou venda.

### 8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	-	643	50	661
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	861	-
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	2.119	18
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	-	817	351
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	-	334	129
PIS - Programa de Integração Social	-	-	2.570	160
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	-	-	11.550	736
Outros impostos a recuperar	-	-	87	90
	<u>-</u>	<u>643</u>	<u>18.388</u>	<u>2.145</u>

## E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Partes relacionadas

Composição:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Partes relacionadas ativas				
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 1 Ltda.	24	98	-	-
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 2 Ltda.	2	-	-	-
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 4 Ltda.	14	-	-	-
E1 Imobiliária Ltda.	10.680	-	-	-
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	8.546	8.819	-	-
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	9.777	9.449	-	-
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	664	1.253	-	-
UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	2.809	3.209	-	-
UFV E1 8 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	1	-	-	-
UFV E1 9 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	2.333	2.328	-	-
UFV E1 10 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	414	-	-	-
UFV E1 11 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	390	-	-	-
UFV E1 12 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	491	-	-	-
UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	28.758	30.740	-	-
UFV E1 3 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	21.923	21.878	-	-
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	3	-	-
UFV E1 6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	10.161	10.161	-	-
UFV E1 7 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	3.913	4.154	-	-
UFV Ipiranga Ltda.	218	-	-	-
ECO Soluções em Energia S.A.	-	7.476	-	-
ECO Imobiliária Ltda.	-	9.236	-	-
ECO Vendas de Material Elétrico Ltda.	2.237	2.237	-	-
GDS Subholding S.A.	11	-	-	-
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	56	-	-	-
Jonas Becker	-	-	15	-
Piscicultura Tanganyika	-	-	75	-
SPE Terrabil Ltda.	6	-	6	-
BRL Equipamentos Ltda.	1.772	-	1.772	-
Outras partes relacionadas	-	1	-	8.374
	<u>105.200</u>	<u>111.042</u>	<u>1.868</u>	<u>8.374</u>

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Partes relacionadas passivas				
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 3 Ltda.	209	-	-	-
E1 Subholding S.A.	40.471	45.290	-	-
E1 Subholding 2 S.A.	627	-	-	-
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	182	-	-	-
GD Solar Holding S.A.	-	-	-	10.205
Edson Queiroz Neto	6.863	6.863	10.908	13.442
Outras partes relacionadas	-	-	-	4.516
	<u>48.352</u>	<u>52.153</u>	<u>10.908</u>	<u>28.163</u>

Outras transações:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Outras transações com partes relacionadas				
Clientes partes relacionadas	345	412	-	-

## E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Investimentos

	Controladora	
	2022	2021
Composição dos investimentos		
Mantidos pelo método de equivalência patrimonial	16.367	17.950
	<u>16.367</u>	<u>17.950</u>

	Controladora	Controladora		
		Participação	2022	2021
Mantidos pelo método de equivalência patrimonial				
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direta	100,00%	1.700	1.646
UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direta	100,00%	3.916	2.852
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direta	100,00%	4.755	2.768
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direta	100,00%	3.530	2.468
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 1 Ltda.	Direta	100,00%	2.236	2.404
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 2 Ltda.	Direta	100,00%	-	1
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 3 Ltda.	Direta	100,00%	228	1
UFV E1 5 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direta	100,00%	1	1
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 4 Ltda.	Direta	100,00%	-	1
UFV E1 8 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direta	100,00%	-	1
UFV E1 9 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direta	100,00%	-	1
E1 Subholding 2 S.A.	Direta	100,00%	-	5.806
UFV E1 12 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direta	100,00%	1	-
			<u>16.367</u>	<u>17.950</u>

	Controladora	
	2022	2021
Movimentação dos investimentos		
Saldo inicial em 1º de janeiro	17.950	14.968
Aporte de capital	-	10.677
Baixas	(5.236)	-
Equivalência patrimonial	3.653	(7.695)
Saldo inicial em 31 de dezembro	<u>16.367</u>	<u>17.950</u>

	Controladora	
	2022	2021
Composição do passivo a descoberto		
Provisão para perdas em investimentos	81.871	15.722
	<u>81.871</u>	<u>15.722</u>

	Consolidado	
	2022	2021
Movimentação do passivo a descoberto		
Saldo inicial em 1 de janeiro	(15.722)	-
Baixas	42.714	-
Equivalência patrimonial	(108.863)	(15.722)
Saldo inicial em 31 de dezembro	<u>(81.871)</u>	<u>(15.722)</u>

## E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Imobilizado

	Taxa média de depreciação a.a.	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Terrenos		-	-	12.890	11.518
Edificações	4%	-	-	-	21
Computadores e periféricos	20%	64	62	113	210
Máquinas e equipamentos	10%	-	-	118.685	67.847
Móveis e utensílios	10%	53	53	636	856
Imobilizado em andamento		-	-	209.991	163.981
Adiantamentos a fornecedores	Diversas	-	-	160.679	5.037
(-) Depreciação acumulada		(32)	(14)	(4.760)	(1.426)
Total líquido do imobilizado		<u>85</u>	<u>101</u>	<u>498.234</u>	<u>248.044</u>

### 12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores de máquinas, materiais e serviços	<u>28</u>	<u>83</u>	<u>16.905</u>	<u>33.091</u>
	<u>28</u>	<u>83</u>	<u>16.905</u>	<u>33.091</u>

A Companhia possui uma carteira de fornecedores pulverizada representada substancialmente por fornecimento compra de mercadorias necessárias para o objeto de suas atividades. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não existiam valores representativos em atraso e não há dependência exclusiva no fornecimento de quaisquer materiais ou serviços.

## E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Empréstimos e financiamentos

Instituição Financeira	Modalidade	Tomador	Vencimento final	Tipo de amortização	Consolidado	
					2022	2021
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Setembro-34	Mensal	15.880	16.717
Banco Bradesco	Capital de giro	UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Março-30	Mensal	11.103	12.526
Banco Bradesco	Capital de giro	UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Março-30	Mensal	1.408	12.526
Banco Bradesco	Capital de giro	UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Março-30	Mensal	6.341	7.129
Banco Itaú	Capital de giro	ECO Soluções em Energia S.A.	Março-24	Mensal	12.500	207
Banco Santander	Capital de giro	ECO Vendas de Material Elétrico Ltda.	Dezembro-25	Mensal	29.574	20.759
					<u>76.806</u>	<u>69.864</u>
				Circulante	6.139	4.051
				Não circulante	70.667	65.813

### 14. Debêntures

Debenturista	Emissora	Emissão	Vencimento	Série	Quantidade de debêntures	Consolidado	
						2022	2021
Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	E1 Subholding S.A.	15/03/2021	15/03/2030	Única (i)	150.000	153.214	149.764
Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	E1 Subholding 2 S.A.	08/11/2021	15/04/2033	1ª e 2ª (ii)	130.000	129.615	60.300
Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	GDS Subholding S.A.	15/06/2022	15/06/2024	Única (i)	300.000	324.516	-
						<u>607.345</u>	<u>210.064</u>
						34.515	30.185
						572.830	179.879

## E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Swap - Banco Bradesco	-	-	17.690	646
	-	-	17.690	646
Circulante	-	-	-	646
Não circulante	-	-	17.690	-

### 16. Provisões para contingências

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e em experiências anteriores, julgou que não há provisões para contingências classificadas como perdas prováveis para serem reconhecidas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Adicionalmente, a Sociedade não possui processos judiciais classificados com probabilidade de perda possível.

### 17. Capital social

O capital social da Sociedade é de R\$ R\$ 156.624 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 119.712 em 31 de dezembro de 2021), distribuídos de acordo com a participação de cada acionista:

Acionistas	Participação	Quantidade de	2022	2021
		Ações (unidade)		
Edson Queiroz Neto	47%	25.927	73.823	55.367
Patricia Queiroz de Castro	47%	25.927	73.823	55.367
Gigapar Participações Ltda.	2%	1.152	2.994	2.994
Edinaldo Costa Barros	4%	2.302	5.984	5.984
	100%	55.308	156.624	119.712

Durante o exercício de 2022, a Sociedade realizou aumento de capital social no montante de R\$ 36.912 (trinta e seis milhões, novecentos e doze mil reais), correspondente a 9.252 ações (nove mil, duzentas e cinquenta e duas ações).

## E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta				
Venda e instalação de usinas	-	-	17.228	126.308
Venda de equipamentos	-	-	67.517	-
Locação de bens	-	-	13.589	4.716
Serviços de manutenção	-	-	3.516	2.439
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>101.850</u>	<u>133.463</u>
(-) Deduções da receita				
ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	-	-	(402)	(1.855)
PIS - Programa de Integração Social	-	-	(1.582)	(1.666)
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	-	-	(7.287)	(7.675)
ICMS - imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	(405)	(1.623)
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	(182)	-
Devoluções e cancelamentos	-	-	(1.453)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(11.311)</u>	<u>(12.819)</u>
Receita operacional líquida	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>90.539</u>	<u>120.644</u>

### 19. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custos da operação	-	-	(107.163)	(71.677)
Pessoal	(1.063)	(521)	(25.545)	(21.451)
Comerciais	(15)	-	(1.601)	(1.318)
Tributárias	-	-	(516)	(837)
Depreciação	(93)	(11)	(3.630)	(1.218)
Fretes e carretos	-	-	(2.419)	(2.731)
Manutenção, reparos e conservação	(2)	(16)	(1.368)	(171)
Material de consumo	(40)	(1)	(230)	(104)
Taxas e emolumentos	(96)	(8)	(687)	(921)
Viagens e estadias	(928)	(669)	(4.935)	(1.913)
Seguros	(22)	-	(876)	-
Telefonia	(47)	-	(141)	-
Energia elétrica	-	(1)	(1.410)	(110)
Água e esgoto	-	-	(71)	-
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(181)	(1.128)
Aluguéis e arrendamentos	(190)	-	(3.973)	-
Serviços de terceiros	(2.965)	(1.998)	(19.701)	(20.590)
Informática	(101)	-	(800)	-
Doações	(465)	-	(614)	-
Outras despesas	(206)	(513)	(7.637)	(7.994)
	<u>(6.233)</u>	<u>(3.738)</u>	<u>(183.498)</u>	<u>(132.163)</u>
(-) Custos	-	-	(121.812)	(108.741)
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(6.233)	(3.738)	(61.686)	(23.422)
	<u>(6.233)</u>	<u>(3.738)</u>	<u>(183.498)</u>	<u>(132.163)</u>

## E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas				
Juros ativos	-	-	389	-
Descontos obtidos	7	-	90	-
Rendimentos de aplicações financeiras	75	1.699	19.847	2.952
Atualizações monetárias ativas	398	-	6.108	-
Variação cambial ativa	-	-	9.723	1.103
Outras receitas financeiras	-	397	1.034	1.750
	<u>480</u>	<u>2.096</u>	<u>37.191</u>	<u>5.805</u>
Despesas				
Juros e multas de mora	(11)	(466)	(291)	(781)
Despesas bancárias	(188)	-	(694)	(16)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(2)	(1)	(29)	(13)
Juros sobre debêntures	-	-	(45.001)	(22.138)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(8.923)	(2.222)
Atualizações monetárias passivas	(372)	-	(394)	-
Outras despesas financeiras	(5)	(188)	(10)	(797)
	<u>(578)</u>	<u>(655)</u>	<u>(55.342)</u>	<u>(25.967)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(98)</u>	<u>1.441</u>	<u>(18.151)</u>	<u>(20.162)</u>

### 21. Eventos subsequentes

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227.

Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 32 Tributos sobre o lucro, ICPC 22 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro e o CPC 24 Eventos Subsequentes, em impactos em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022.